

CRUZAR A LINHA

Guião do Facilitador

VISÃO GERAL DA SESSÃO

Esta actividade é usada para trazer à tona as diferentes visões dos participantes sobre os cuidados de aborto seguro e abordar a relação entre os cuidados de aborto seguro e as normas culturais e o estigma. Ajuda os participantes a compreender como as normas culturais e o estigma afectam as diferentes visões e experiências das pessoas com o aborto.



NOTA PARA O FACILITADOR

Em alguns locais, as pessoas podem sentir-se desconfortáveis em cruzar a linha (por exemplo, em tempos de guerra, "cruzar a linha" pode representar algo negativo). Nesses casos, pode ser preferível organizar esta actividade como um debate ou fazer com que os participantes segurem cartões coloridos em vez de cruzar fisicamente a linha.

OBJECTIVOS

No final desta actividade, os participantes serão capazes de:

- Articular os seus sentimentos e opiniões sobre os cuidados de aborto seguro
- Identificar diversos pontos de vista entre os participantes
- Descrever como as circunstâncias de vida e o estigma afectam as normas, visões e reacções individuais e culturais em relação aos cuidados de aborto seguro

MATERIAIS

- Fita adesiva ou corda, de aproximadamente dois a três metros de comprimento, para fazer uma linha no chão

DURAÇÃO

Tempo total: 45 minutos

PREPARAÇÃO PRÉVIA

- Organize uma grande área da sala para permitir que os participantes se movam à vontade e coloque a linha no meio dessa área.

- Reveja e adapte as afirmações de “cruzar a linha” (aqui incluídas), se necessário. Imprima ou exiba-as na tela, se necessário. Selecione com antecedência as afirmações que mais se aplicam a este grupo de participantes. É aconselhável terminar com uma afirmação com a qual você acha que todos (ou pelo menos a maioria) dos participantes pode concordar.

INSTRUÇÕES

Passo 1: Apresente a actividade.

Passo 2: Explique que você vai ler uma série de afirmações e que os participantes devem cruzar totalmente a linha quando uma afirmação se aplicar às suas crenças ou experiências.

Passo 3: Lembre aos participantes que não há um “meio-termo”, o que significa que eles devem ficar de um lado ou do outro da linha e que não há respostas certas ou erradas. Incentive os participantes a ficarem do lado da linha que melhor reflecte as suas próprias crenças e a não se sentirem pressionados a seguir a maioria.

Passo 4: Fique numa extremidade da linha e comece com uma afirmação para prática, como: *Cruze a linha se você comeu fruta no pequeno-almoço esta manhã.*

Passo 5: Assim que algumas pessoas tiverem cruzado a linha, dê aos participantes a oportunidade de observar quem cruzou a linha e quem não. Convide os participantes a perceber como é estar onde estão.

Passo 6: Peça a alguém que cruzou a linha e depois a alguém que não cruzou para explicar resumidamente as suas razões para cruzar ou não cruzar a linha. Se alguém for a única pessoa que cruzou ou não a linha, pergunte qual é a sensação.

Passo 7: Convide todos os participantes a voltarem para um lado da linha.

Passo 8: Repita isso para várias das afirmações da actividade de “Cruzar a linha” sobre o aborto. Selecione as afirmações que mais se aplicam a esse grupo de participantes. Quando terminar, peça aos participantes para se sentarem.

Passo 9: Debata a actividade. As questões para debate podem incluir:

- O que vocês aprenderam com esta actividade? (ou: O que vocês aprenderam sobre as vossas próprias opiniões e as dos outros sobre os cuidados de aborto seguro?)
- Houve momentos em que vocês se sentiram tentados a concordar com a maioria do grupo? Vocês fizeram isso ou não? Como se sentiram?
- O que essa actividade nos ensina, em geral, sobre o estigma e as normas culturais relacionados com os cuidados de aborto seguro?
- De que forma o estigma e as normas culturais podem influenciar a decisão de uma mulher sobre a interrupção de uma gravidez?
- De que forma o estigma e as normas culturais podem influenciar o conforto da equipa na sua agência ao prestar ou apoiar a prestação de serviços de

Transformação de atitudes em relação ao aborto:
um kit de ferramentas de clarificação de valores para contextos humanitários

cuidados de aborto seguro nos seus projectos?

Passo 10: Faça o resumo dos pontos-chave que esta actividade pretende transmitir:

- Nem todos nós podemos estar confortáveis com os serviços de aborto, mas, independentemente disso, temos a responsabilidade de garantir que as mulheres tenham acesso a serviços seguros.
- Se você sentir-se desconfortável ou incapaz de prestar serviços de aborto seguro, certifique-se de referir (encaminhar) a mulher para um provedor que possa prestar um serviço seguro.
- Podemos ter medo de falar sobre o trabalho de aborto, mas a verdade é que os serviços de aborto seguro salvam vidas de várias mulheres.

AFIRMAÇÕES SOBRE “CRUZAR A LINHA”

Cruze a linha se:

- Você foi criado para acreditar que o aborto não deve ser debatido abertamente.
- Em algum momento da sua vida, você acreditou que o aborto é errado.
- Você foi solicitado a manter o aborto de alguém em segredo.
- Você já sentiu-se desconfortável em falar sobre o aborto.
- Você já ouviu um amigo ou familiar falar de forma negativa sobre mulheres que fizeram aborto.
- Você ou alguém próximo a si já fez um aborto.
- Você já evitou falar sobre aborto para evitar conflitos.
- Você já ouviu o termo “assassinos de bebês” aplicado a mulheres que fazem aborto ou a equipas médicas ou outros que prestam cuidados de aborto seguro.
- Em algum momento da sua vida, você acreditou que o alívio é uma reacção comum após um aborto seguro.
- Você acredita que há uma necessidade médica de os cuidados de aborto seguro estarem disponíveis para as mulheres em geral.
- Você está empenhado em abordar todas as principais causas de mortalidade materna, incluindo o aborto inseguro.
- Você teve de dizer a uma mulher que ela não poderia fazer um aborto.
- Você teve de dizer a uma mulher com uma gravidez indesejada, como resultado de estupro, que ela não podia fazer um aborto.